

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA

ND 5449

(Anteriormente, Irmã Maria Betina)

Maria WORST

Província da Santa Cruz, Passo Fundo, RS, Brasil



Data e lugar de nascimento:	21 de maio, 1943	Chapada, RS
Data e lugar da profissão:	11 de fevereiro, 1964	Passo Fundo, RS
Data e lugar de falecimento:	01 de outubro, 2024	Casa Betânia, Não Me Toque
Data e lugar de sepultamento:	02 de outubro, 2024	Cemitério Sta Cruz, Passo Fundo

Maria Worst nasceu em uma família numerosa sendo a oitava filha de Alfredo e Oliva Worst, em meio a 15 irmãos. A família vivia da agricultura, tirando da terra seu sustento diário. Desde cedo, os filhos eram inseridos no trabalho árduo da lavoura, contribuindo com esforço e dedicação para garantir o sustento familiar.

Foi ainda jovem, em sua terra natal, Chapada, que Maria conheceu as Irmãs de Notre Dame e a missão da Congregação. Tocada por esse encontro, sentiu-se chamada a seguir Jesus Cristo e a viver o carisma Notre Dame. Em 1962, ingressou no Noviciado, recebendo o nome religioso Irmã Maria Betina. Mais tarde, voltou ao seu nome de batismo. Neste ano, com muita alegria, Irmã Maria celebrou 60 anos de vida religiosa, um marco de profunda gratidão a Deus pelos dons recebidos do bom Deus e perpetuados em sua vida.

Irmã Maria era conhecida por sua simplicidade, humilde e espírito de oração. Ao longo da vida, exerceu seu apostolado com dedicação, prestando relevantes serviços como cozinheira nas comunidades locais, cuidado dos afazeres gerais, tanto em escolas como em hospitais e outras obras da Província.

Irmã Maria sentia grande alegria e realização pessoal em seu apostolado como Ministra da Eucaristia, visitando doentes e idosos, levando-lhes conforto, esperança e alimento espiritual. As grandes intenções da Igreja e da Congregação sempre estiveram presentes em suas orações diárias. Irmã Maria também tinha prazer em preparar a liturgia e participar dos momentos comunitários, fossem eles de oração ou de convivência fraterna.

Irmã Maria nutria um profundo amor pela leitura de temas religiosos e costumava compartilhar esses conhecimentos com suas coirmãs, o que a ajudava a aprofundar sua espiritualidade. Tinha uma grande devoção à Nossa Senhora, rezando vários terços diariamente e dedicando horas de seu tempo para “aconselhar” e escutar Irmãs e pessoas que buscavam atenção e orientação.

Nos últimos anos, com a saúde fragilizada devido à diabetes, Irmã Maria enfrentou desafios para aceitar as restrições e orientações médicas, especialmente em relação à alimentação, o que lhe causou sofrimento.

No dia 1 de outubro, o mês dedicado ao Rosário e também data da Fundação da Congregação, Irmã Maria foi chamada à glória de Deus. Que sua vida de dedicação, alegria e simplicidade seja recompensada, e que seu testemunho de fé nas pequenas coisas da vida, nos inspire a reconhecer as grandes bênçãos.

Descanse em Paz!